

Lançamento da 2.ª edição do curso “Formação Financeira no Local de Trabalho”

No dia 20 de setembro, a ASF dinamizou, em conjunto com os restantes supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSSS) a sessão de apresentação da 2.ª edição do curso “Formação Financeira no Local de Trabalho”.

A sessão enquadra-se no Protocolo de Colaboração celebrado, em dezembro de 2020, entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a SG-MTSSS, para a promoção da formação financeira no local de trabalho e dirigiu-se aos cerca de 100 participantes dos organismos que integram aquele Ministério.

Este projeto, desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, tem como principais objetivos elevar o nível de conhecimentos financeiros e promover atitudes e comportamentos financeiros adequados. O curso tem a duração de cerca de 8h, sendo ministrado totalmente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam e incluindo uma componente de avaliação de conhecimentos através da plataforma *Moodle*. O programa de formação é composto por cinco grandes áreas temáticas: orçamento familiar, seguros, contas e meios de pagamento, poupar e investir e crédito.

Sobre o protocolo de colaboração entre os supervisores financeiros e a SGMSTSS

Em dezembro de 2020, os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSSS) assinaram um Protocolo de Colaboração, com o objetivo de promover a formação financeira dos trabalhadores dos vários organismos que integram aquele Ministério.

O Protocolo pretende contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros dos trabalhadores do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e promover a adoção de comportamentos financeiros adequados, assegurando, simultaneamente, a partilha de experiências e a reflexão conjunta acerca da estratégia de promoção da formação financeira neste contexto.

Sobre a formação financeira no local de trabalho

A formação financeira no local de trabalho tem vindo a assumir relevância nos últimos anos, na medida em que os adultos em idade ativa constituem o grupo que, com maior probabilidade, irá contrair créditos, contratar seguros, investir e poupar para a reforma.

A sua relevância para as estratégias nacionais de educação financeira tem, aliás, vindo a ser reconhecida pela *International Network on financial Education* da OCDE (OCDE/INFE), que considera o local de trabalho como o espaço adequado para a implementação de programas de formação financeira que auxiliem os trabalhadores a fazer uma efetiva gestão dos seus recursos financeiros. A promoção de iniciativas de educação financeira no local de trabalho contribui, segundo a OCDE/INFE, para a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis e trabalhadores mais motivados, com os inerentes benefícios que daí advêm para as entidades empregadoras.